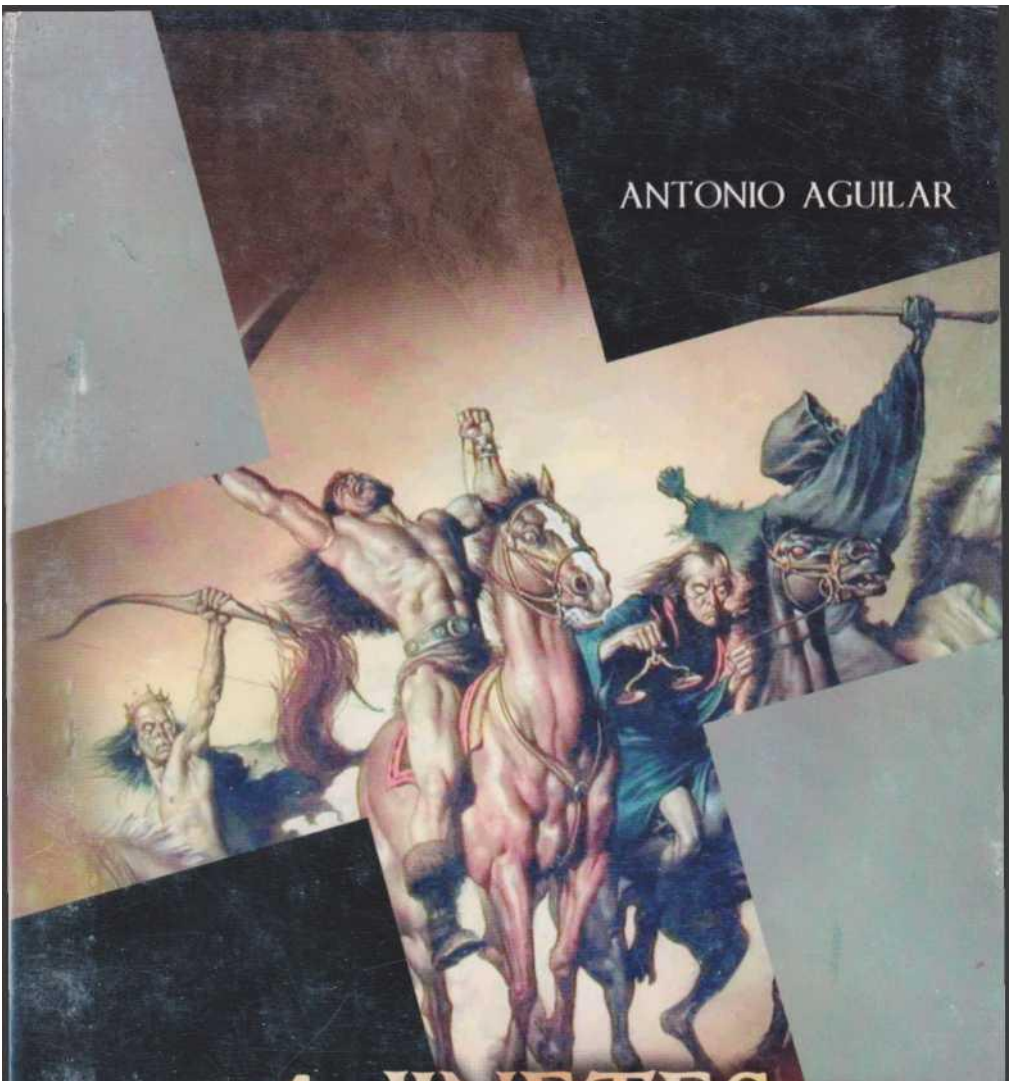
ANTONIO AGUILAR



LOS 4 JINETES DEL APOCALIPSIS

UNA NUEVA FORMA DE VER EL MUNDO

Debe proclamarse un mensaje que despierte a las iglesias. Debe realizarse todo esfuerzo para dar la luz, no sólo al pueblo de Dios, sino también a todo el mundo. Se me ha instruido que las profecías de Daniel y Apocalipsis debieran imprimirse en libros de tamaño reducido, con las explicaciones necesarias y debieran enviarse a todo el mundo. Nuestro pueblo necesita que se ponga ante ellos la verdad con toda claridad. CSLS 522.





ANTONIO AGUILAR AGUILAR

Graduação em teologia e pedagogia; Diploma em Educação Superior; Magister er ^ Desarro lio y Planificación de la Educación S.uperíor.

Experiência em docência universitária e pesquisa social e administração de instituições de ensino.

OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE

"Uma nova forma de ver o mundo"

Antonio Aguilar Aguilar

I. UMA PROFECIA DOS SETE SELOS

2011

Terceira edição (REVISADO)
É propriedade privada (2011)

O depósito legal estabelecido pela Lei 2-1-11506-05 já foi realizado.

OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE

"Uma nova forma de ver o mundo"

Antonio Aguilar Aguilar

É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, sua manipulação e transcrição informatizada, seja ela eletrônica, mecânica por fotocópia ou outros meios.

IMPRESSO NA BOLÍVIA IMPRESSO NA BOLÍVIA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO
1

PREÂMBULO
3

CRITÉRIOS DE ANÁLISE
5

ABERTURA DO PRIMEIRO SELO, FAITH
9

ABERTURA DO SEGUNDO SELO, FÉ E RAZÃO
17

ABERTURA DO TERCEIRO SELO, RACIONALISMO
33

ABERTURA DO QUARTO SELO, POSITIVISMO
43

ABERTURA DO QUINTO SELO, O JULGAMENTO
53

ABERTURA DO SEXTO SELO, A SELAGEM
59

ABERTURA DO SÉTIMO SELO, O SEGUNDO VINDA DE CRISTO
66

FIM DOS CAVALOS
72

INTRODUÇÃO

A palavra de Deus foi escrita para o nosso ensino, para nos prevenir dos eventos malignos do plano de Satanás, para sermos protagonistas do plano de Deus, para sabermos o resultado final da história deste mundo e a vitória gloriosa de (. 'I Trata-se do pecado e da libertação daqueles que o seguem, porque a mão de Jesus Cristo está no comando deste mundo.

\ **tu** pássaros em toda a Bíblia podem ser vistos em cenas relacionadas ao fim deste mundo e à nova terra. Porém, no livro do apocalipse, a história da igreja é revelada
r an i na, aqueles que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus (as sete igrejas), o plano de Satanás para • **'eu hu ai** barreiras ideológicas de tal forma que o mundo enyriano se confunde e não aceita o evangelho de Cristo (os sete selos), o surgimento de seitas religiosas para que o mundo seja enganado (as sete trombetas), também revela

as características do povo de Deus e o resultado final e vitória do povo de Deus.

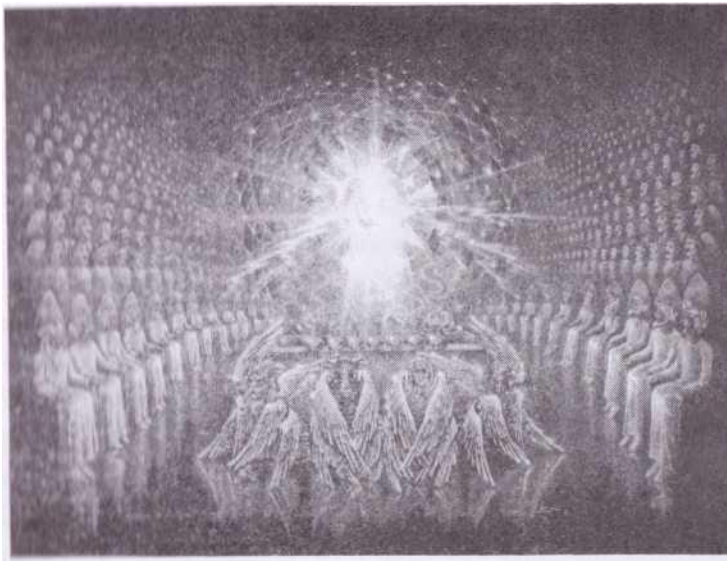
Nele o preâmbulo dos sete selos pode ser evidenciado como **iei** enioma de adoração no santuário celestial, aparentemente **a**
a preocupação de todos era ver o resultado final da cidade de
I) ios, porque através das sete igrejas a igreja sacrificou, perseguiu, torturou sem um **liiinl** felizes, portanto, eles esperavam conhecer o futuro e o único que tinha poder e autoridade era Jesus Cristo.

(Muido el ('Ordero morto leva o livro selado todo ha-
a proibição e adorar a Deus porque ele era o único digno de abrir
Eu ON NÃO Il EM e abra o livro.

A partir disso, os selos são retirados e as cenas do que iria acontecer após a ascensão de Cristo ao Santuário Celestial são vistas, pois este livrinho é a apresentação da análise e conclusões que foram feitas com base na história do pensamento humano e a história da humanidade até hoje.

> “Tudo o que a profecia anunciada iria acontecer, até o presente, ficou registrado nas páginas da história e podemos ter certeza de que tudo o que virá ainda será cumprido na sua ordem” (Maranata, 150).

PREÂMBULO



Eu **s »** CU J Í **descrito por Juan**

À direita de quem está sentado no trono, vi um livro.

M uto por dentro e por fora, selado com sete selos.

Também vi um anjo poderoso clamando em voz alta: "Quem é digno de abrir o livro e desatar seus selos?"

Y nenhum, nem no céu, nem na terra, nem além da terra. Não consegui abrir o livro, nem olhar para ele.

Y Chorei muito, porque ninguém havia sido achado digno de abrir o livro, nem de olhar.

Y **1** um dos anciãos me disse: "Não chore. O Leão do i nhu de luda, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e desamarrar seus sete selos."

O único capaz de desatar os selos era o Cordeiro.



Então, no meio do trono, os quatro seres viventes e os anciãos, vi um Cordeiro em pé como se tivesse sido morto, que tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra .

E ele veio, e tomou o livro da mão direita do que estava sentado no trono.

Quando ele pegou o livro, as quatro criaturas viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.

E cantaram uma nova canção, dizendo: “Vocês são dignos de pegar o livro e abrir seus selos, porque foram mortos e com seu sangue compraram para Deus pessoas de todas as raças e línguas, povos e nações.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE

Abaixo veremos alguns critérios de análise que nos permitirão descobrir os protagonistas e o significado dos sete selos na história.

Como podemos ver, em cada cena dos primeiros quatro selos, os componentes são: Um cavalo, uma cor, um cavaleiro, objetos que os cavaleiros possuem ou recebem, a finalidade, o percurso e o tempo de ação.

Vários pesquisadores concordam sobre o significado dos componentes que se veem em cada cena da revelação escrita por Juan, como: Smith. Wade, LaRondelle, Veloso, Doukhan e Bullón.

('"Eu acho

Os autores citados estabelecem que o primeiro cavalo representa o evangelho, como podemos ler nas seguintes citações.

“A brancura do cavalo denota **pureza de fé** naquele século ”(SMITH, 1949: 153).

"Portanto, podemos interpretar o primeiro cavalo do primeiro selo como o **cavalo gospel,** que oferece a todos
a homens e mulheres, a perfeita justiça de Cristo ”(LAKONDELLE, 1999: 132).

(\> n este símbolo revela pureza, poder e **gospel trump rail** sobre o paganismo na história primitiva da igreja cristã ”(BULLÓN, 1998: 50).

Ao fazer um paralelismo do primeiro selo com a primeira igreja, Éfeso, ele diz: “A igreja de Éfeso era caracterizada por seu zelo em manter a pureza da doutrina” (Wade, 1990: 94)

Com base na análise realizada pelos autores citados, o cavalo simboliza uma determinada mensagem relacionada a Deus e à humanidade. O cavalo também representa **uma**
doutrina ou um pensamento que tem escopo ou
influência mundial. Portanto, o cavalo ou os quatro cavalos devem ser quatro doutrinas ou pensamentos que surgiram na era cristã para que atualmente os quatro cavalos cavalguem juntos, competindo para alcançar o maior número de seguidores.

Por outro lado, os cavalos não representam uma época ou época específica como sugerem alguns autores. Nem representam a trajetória da igreja cristã em diferentes épocas e situações. A igreja de Deus nunca se degradou, nem pode, se um cristão se degrada, 'ela simplesmente deixa de ser cristã, da mesma forma que se uma igreja inteira é degradada, ela deixa de ser a igreja de Deus. Consequentemente, concluímos que os quatro Os cavalos não representam a igreja cristã em diferentes situações ou épocas, pelo contrário, são diferentes pensamentos ou doutrinas que teriam surgido em diferentes épocas da história humana.

Por outro lado, a profecia das sete igrejas, sim, representa a igreja de Deus ou cristã passando por tempos e situações diferentes, tal igreja se manteve firme, mesmo em sua expressão mínima, como a Bíblia a chama de “remanescente”. Portanto, a profecia dos quatro cavalos representa diferentes

pensamentos recorrentes que surgiram no tempo e fazem parte da história e que tiveram impacto mundial, esses pensamentos também são válidos e permanecerão até o fim dos dias, segundo LaRondelle.

(Cavalo olordcl

II cor do cavalo significa a particularidade ou caráter da mensagem, neste entendimento o primeiro cavalo colorido
Mãe, ou representa a pureza de! evangelho de fé ou doutrina.

Eu ■ ensinar a juventude *Y* Começamos a escolher para si a vestimenta real tecida no tear do céu, o "linho fino, branco e puro" (Ap 19: 8) que todos os santos da terra usarão. Esta vestimenta, o caldeirão imaculado de Cristo, cheira livremente em todo ser humano. Mas todos os que o recebem devem recebê-lo e usá-lo aqui (CN 329)

Cavaleiro

l'aia Wadc, LaRondelle e Bullón o cavaleiro representa uma peí sona Outros estudiosos complementam e entendem que a vida de um “homem altivo que vence e. poder e dominação mundial ”.

EU) **Isto é** nossa perspectiva os cavaleiros simbolizam uma perna. **ou pei** Filhos que tiveram hegemonia mundial e conquistam o mundo inteiro com o pensamento. Essas pessoas devem ir «leu MIM patrocinados ou apoiados por instituições que "cumprem suas convicções ou doutrinas.

Itens adicionais

Os itens adicionais que os cavaleiros têm ou recebem estabelecem, até certo ponto, o caráter, função ou propósito do cavaleiro na terra.

Rumo

De acordo com as Sagradas Escrituras, os cavalos iam sem rumo, em todos os lugares, em todo o mundo. Considerando os comentários anteriores, pode ser definido como um fato mundial.

Clima

Na Bíblia Sagrada, nas cenas que João vê, o fim imediato dos cavalos ou dos cavaleiros não se estabelece, pois significa que eles partiram e que ainda são válidos em nossos dias.

> LaRondelle diz. “Entendemos que cada cavalo se junta aos anteriores já enviados, para que finalmente os quatro cavalos cavalguem juntos na terra até o fim da era cristã” (LaRondelle 130)

Pelo que foi dito acima, permite-nos afirmar que o cavalo representa uma mensagem universal, o cavaleiro é o autor dessa mensagem, a cor é o personagem da mensagem e os objetos simbolizam o papel que a mensagem e o cavaleiro devem cumprir. Os cavalos surgiram um após o outro e que a sua validade atingiu os nossos dias e continuará até ao fim.

ABERTURA DO PRIMEIRO SELO

('muido el (': cordeiro abriu o primeiro dos sete selos que eu olhei, v
Eu ouvi uma das quatro criaturas vivas dizer em voz de trovão: "Venha!"

v *Eu vi um cavalo branco. Seu cavaleiro tinha um arco. Vocês*
/ Eu duvido uma coroa, e ele saiu (vitorioso, para continuar
fermento Apocalipse 6: 1,2)



El Cavalo Branco

Começa em 27 D. *c.*

Seguindo os critérios de análise iniciamos a busca na história, desde os primeiros anos da era cristã, um pensamento que teve influência ou impacto mundial, não encontramos outro senão o evangelho de Jesus Cristo, que se difundiu desde 27 DC

II (aballo
l'oi, portanto, o cavalo branco simboliza a pureza do Evangelho de IV e a santidade da doutrina cristã. Como prin- **1 1 1>**
Todo conhecimento e salvação estabelecem a fé.

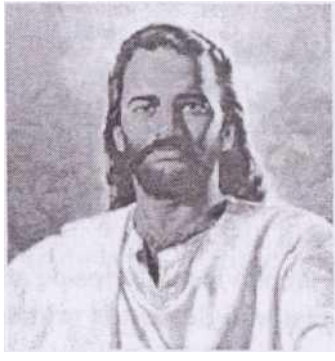
O dito pensamento de fé proclama que Deus é o criador absoluto de todo o mundo e das coisas que nele existem, que Deus é o criador do homem e da mulher, que o conhecimento vem de Deus e que é obtido pela fé, que Moralidade é obediência aos seus mandamentos ou a Deus, que o problema do homem é a transgressão da Lei e que a solução para os problemas do homem é Jesus Cristo.

Cor branca

A cor branca simboliza a pureza do evangelho da fé e a santidade da doutrina cristã.

O piloto

O primeiro cavaleiro representa Cristo. Sendo “Cristo o autor e consumador da nossa fé” como guerreiro, ele sai para conquistar o mundo inteiro com seu evangelho de amor, um estilo de vida que transcende a vida terrena e passa para uma vida celestial e eterna.



Quem foi Jesus Cristo? Jesus nasceu de uma mulher judia, criado sob os cuidados de sua mãe e José, seu marido. No momento de sua dedicação, eles o chamaram de Jesus, como o anjo havia declarado a Maria sua mãe.

Com a idade de doze anos, ele foi levado a Jerusalém na Páscoa, uma festa

(Para os judeus, a história bíblica registra isso da seguinte forma:

Os pais de Jesus iam ao festival Pasma todos os anos.

Quando ele tinha doze anos, subiram a Jerusalém, e ouvi o costume da festa. Depois da festa, enquanto

MI S Os pais voltaram, o menino Jesus ficou em Jerusalém, desconhecido para José e sua mãe. Pensando que Jesus estava na companhia, eles caminharam um dia de viagem. Parentes e conhecidos o procuraram. E como não o encontraram, ele voltou a Jerusalém para procurá-lo. Três dias depois, eles o encontraram no templo, sentado no meio dos professores, ouvindo-os, **v**

perguntando a eles. E todos os que o ouviram ficaram maravilhados com a compreensão e suas respostas.

<empacotando seus pais o viram, eles se maravilharam. Sua mãe disse: "Eu li jo, por que você fez isso conosco? Seu pai e eu procuramos por você com angústia". Então ele respondeu: "Por que você estava procurando por mim? Você não sabia que eu tinha que estar envolvido nos negócios da minha l'mlte?" Mas eles não entenderam o que * 1 **1** 1 • • Sujeito aos pais Então ele desceu com eles para Na-aiel. v estava sujeito a eles. E sua mãe cuidou de todas essas coisas em seu coração. * E Jesus cresceu em minha sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e antes

lítio

(Lucas 2: 41-52)

I ii '. eu o quê Jesus cresceu nos campos de Nazaré sob a tut * **a** de María e José e aos 27 anos aparece no ' **emitido** Jerusalém e Galiléia, respectivamente, como o **nidr io** de Deus que tira o pecado do mundo ”de **d <t lu MIM ob ia** continua e Lucas resume da seguinte maneira **ninnoi ii**

E Jesus voltou para a Galiléia cheio do poder do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Jesus guardava o sábado, e Jesus foi para Nazaré, onde havia crescido, e segundo o seu costume, no sábado foi à sinagoga e levantou-se para ler. Eles lhe deram o livro do profeta Isaías; E quando o abriu, encontrou o lugar onde estava escrito: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para levar boas novas aos pobres, enviou-me para curar os contritos de coração, para proclamar a liberdade aos cativos, e os cegos têm visão, para dar liberdade aos oprimidos, "e pregar o ano favorável do Senhor" (Lucas 4: 14-19)

Uma escritora americana, Ellen G. White, descreve isso da seguinte maneira: Cristo, o grande Mestre, transmitiu muitas de suas instruções enquanto viajava com seus discípulos pelas colinas e vales da Palestina ou descansava nas margens do lago ou rio.

No ensino que deu por parábolas, ele relacionou as verdades divinas com coisas e incidentes comuns, como pode ser encontrado no caso do pastor, do construtor, do fazendeiro, do viajante e da dona de casa.

Os objetos familiares foram associados a pensamentos verdadeiros e bonitos, a respeito do interesse amoroso de Deus por nós, a homenagem grata que devemos a ele e o cuidado que devemos ter uns pelos outros. Assim, as lições da sabedoria divina e da verdade prática ganharam maior força e acuidade. No Sermão da Montanha, essas palavras foram ditas a outras pessoas, além de crianças e jovens. Eles foram dirigidos à multidão, na qual

havia homens e mulheres cheios de angústia e perplexidade, entristecidos pela decepção e pela dor. Jesus continuou:

"Não se aflija, então, dizendo: O que comeremos, ou o que beberemos, ou com que nos cobriremos? Pois os gentios buscam todas essas coisas: que seu Pai celestial saiba que vocês precisam de todas essas coisas." Então, estendendo as mãos para a multidão ao redor, ele disse: **Mais** busque primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas essas coisas serão adicionadas a você "

É assim que Cristo interpretou a mensagem que ele mesmo colocara sobre os lírios e a grama do campo. Ele quer que leiamos cada lírio e cada folha de grama. Suas palavras foram consideradas inseguras e tendem a gerar confiança em

I) | ou »

> ampla era a visão que Cristo tinha da verdade, como era seu ensino, que todos os aspectos da natureza eram

picado em ilustrar a verdade. As cenas em que a ilha descansava diariamente, eram relacionadas a uma verdade espiritual, de modo que a natureza a revestiu com as parábolas do Mestre.

> Na primeira parte de seu ministério, Cristo falou com

Ele fala com palavras tão claras que todos os seus ouvintes poderiam entender as verdades que os tornariam sábios e salvadores. Mas em muitos corações a verdade não criou raízes e foi rapidamente extirpada, r. «Eu **isso** Falo com vocês por parábolas, disse ele, porque vendo, não vi **dentro.** ouvindo, eles não ouvem nem entendem. Porque o coração de

esta cidade está inchada, e dos ouvidos eles ouvem muito, e dos olhos eles piscam ”.

Jesus queria incitar o espírito de investigação. Ele tentou despertar os descuidados e imprimir a verdade no coração. Ensinar por parábolas era popular, atraindo respeito e atenção, não só dos judeus, mas também de pessoas de outras nacionalidades.

Ele não poderia ter empregado um método de instrução mais eficaz. Se seus ouvintes ansiassem por um conhecimento das coisas divinas, teriam sido capazes de compreender suas palavras; porque ele estava sempre disposto a explicá-los a investigadores sinceros

Os objetos

Os objetos, a coroa estabelece seu caráter como rei, pois é chamado de "Rei dos reis e Senhor dos senhores" e o arco em sua mão significa que Jesus Cristo sabe acertar o alvo, ou seja, significa sua santidade porque foi encontrado sem mancha do pecado.

O propósito

Ele saiu "vencendo para vencer", a vitória de Cristo na Cruz significa que ele já venceu e saiu para vencer junto com o seu povo, aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e têm a fé em Jesus" (Apocalipse 14:12).

O mesmo livro do Apocalipse reflete da seguinte forma: “Então vi o céu aberto e um cavalo branco, e seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, que julga e luta com justiça

Seus olhos eram como uma chama de fogo, e havia muitos diademas em sua cabeça.Ele tinha um nome escrito que ninguém conhecia além dele mesmo. Ele usava roupas ensopadas de sangue, e seu nome é: “A Palavra de Deus”.

Os exércitos celestiais, vestidos de linho fino, branco e limpo, o seguiram em cavalos brancos.

I) de sua boca saiu uma espada afiada, para golpear a unção com ela, ele os governará com vara de ferro e pisará o lagar do vinho da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.

Dentro **dele** vestido e em sua coxa tem este nome escrito: "Rei dos reis e Senhor dos senhores." (Apocalipse 19: 11-16).

Final M "Eles lutarão contra o Cordeiro (Cristo), mas o Cordel (('pronto) os derrotará, porque ele é o Senhor dos senhores Rei ■ **EU. Você tem**
e aqueles que estão com ele são chamados, escolhidos e fiéis a ele ”(Apocalipse 17:14).

AND 11> s outros foram mortos **com a espada que saiu do** Eu MILÍMETROS para **do que está sentado no cavalo** E tudo

o .iv. . **eu sei** eles ficaram satisfeitos com a sua carne ”(Apocalipse 19:14).

SEGUNDA ABERTURA DO SELO

(' *Mudo abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo, (/ ue disse: "Venha!"*

Então um cavalo vermelho brilhante saiu. E seu cavaleiro recebeu o poder de tirar a paz da terra, para que ele pudesse se matar. Serra *n*
uns aos outros. E ele recebeu uma grande espada. (Apocalipse ***6: 3,4)***



Il Segundo Cavalo

Ao subverter as cenas do segundo selo, devemos usar os mesmos critérios de análise, para isso devemos apenas
ou. Não vou viver a história e ver depois de Cristo, que outra doutrina mnvei sal ou pensamento mundial surgiu e que teve um pensamento total sobre os seres humanos.

\ I icpasni a história do pensamento humano nos encontrou com o pensamento chamado "Fé e Razão", cuja ml "i i-, Agustín, sua influência foi em escala mundial e alcançou I M. nossos dias. Praticamente seu apogeu ocorreu no rilad médio

“Isso fará com que o santo tenha um estilo vivo, duro e polêmico. Jamais lutará com a espada, mas lutará com a caneta, caneta que parece ser de aço "Barrio, 1985: 49"

É por isso que o segundo cavalo representa sem dúvida o pensamento da fé e da razão, algumas linhas de seu raciocínio são as seguintes:

- A imortalidade da alma, estabelecida de acordo com a ideia de Platão (ver página 32).

- O dia de adoração de acordo com o decreto do imperador romano Constantino (ver página 42).

- As coisas são criadas em sua essência e depois evoluem.

- O conhecimento é revelado e determinado pela razão humana.

- Moralidade é obediência à igreja e às tradições.

- A "Cidade de Deus" é e deve ser o único ideal para a terra (Igreja Católica)

- Estabeleceu a hierarquia da Igreja Católica.

Finalmente,

- Fechou a possibilidade de novas verdades.

- Ele lutou contra todos os que pensavam diferente dele e deu origem à Santa Inquisição.

Em Agostinho, na Igreja Católica e em Bento XVI, a fé não basta, a razão também é necessária. Esse conceito como isso funciona na prática? A Bíblia não é suficiente, as tradições são necessárias; Jesus Cristo não é suficiente para a salvação, a Virgem Maria e os santos são necessários, para a moralidade não basta a lei de Deus, o costume é necessário; etc. e etc.

II Rider

II Imete do segundo cavalo é o autor da fé e da razão,

t, Ii uní era Agustín, Agustín nasceu em Tagaste em 13 de novembro

\ lembie do **354.** Tagaste, hoje Souk Ahras, na Argélia, era na época uma pequena e livre cidade da Numidia proi oí i si **1** 1 ti r. Sua família não era rica, embora fosse eminentemente

Eu. .bebível, e seu pai, Patrick, era um oficial a serviço do Império Romano, ele ainda era um pagão; Contudo,

, ninni ables virtudes que fizeram de Monica o ideal de umilio católico pendurado de seu filho.

II nulo, segundo ele mesmo

. **menina** em suas confissões,

> Ele é fácil de lidar, excelente e dissimulado, mas excepcionalmente talentoso. Romena,

o mais notável e notável da cidade assumiu seu

imi ne. mas Agostinho, quem 0 o grego lutou, ele preferiu

peai ai tempo brincando com jovens olios.



Han ne., Losé (I 985) afirma que, “Agostinho na sua adolescência

. eu, eu suponho que seja um canalha, é completamente, glutão, In Imdoi ei otico, etc. Ele também era irascível, arrogante e

1 nlo "

Sua mãe fez com que fosse marcado com uma cruz e inscrito entre os catecúmenos. Certa vez, muito doente, pediu o batismo, mas logo todo o perigo passou e ele adiou o recebimento do sacramento.

Patricio, orgulhoso do sucesso do filho nas escolas de Tagaste e Madaura, decidiu mandá-lo para Cartago para se preparar para uma carreira forense; Mas, infelizmente, demorou vários meses a reunir os meios necessários e Agustín teve de passar o décimo sexto ano da sua vida em Tagaste gozando de um lazer que se revelou fatal para a sua virtude, já que se entregou ao prazer com toda a veemência de uma natureza. queimando.

A princípio rezou, mas sem o desejo sincero de ser ouvido, e quando chegou a Cartago no final de 370, todas as circunstâncias o desviaram de seu verdadeiro caminho: as muitas seduções da grande cidade, ainda meio pagã, a devassidão dos outros. estudantes, teatros, a embriaguez de seu sucesso literário e o desejo orgulhoso de ser o primeiro em tudo, até no mal. Logo depois, ele foi forçado a confessar a Monica que havia entrado em uma relação pecaminosa com a pessoa que deu à luz seu filho 372, de 18 anos, "o filho do seu pecado".

Aos 18 anos, Agustín teve sua primeira concubina, que lhe deu um filho chamado Adeodato, que o seguiu por quase toda a vida, depois ele fala da mãe e do filho e não da concubina. , Eles também se referem a mulheres de volta, mesmo uma muito mais jovem do que ele com quem ele queria se casar, mas devido à idade não foi realizado.

Aos 19 anos, infelizmente, tanto sua fé como sua moral estavam passando por uma terrível crise. Nesse mesmo ano, 1973, Agostinho e seu amigo Honorato caíram nas redes dos Inaniqueus. Parece incrível que uma mente tão extraordinária tenha sido vítima do vazio oriental sintetizado em um dualismo bruto e material que o Peí sa Mani (215-276) introduziu na África apenas cinquenta anos atrás.

O próprio II Agostinho nos diz que se sentiu seduzido pelas orientações de uma filosofia livre sem vínculos com a fé; pelos alindes dos maniqueus, que eles afirmavam ter descoberto. ontradições na Sagrada Escritura; e, acima de tudo, pela esperança de encontrar em sua doutrina uma explicação significativa da natureza e de seus fenômenos mais misteriosos.

A mente inquisitiva de Agustín entusiasmava-se com as centenas. Eles eram naturais, e os maniqueus declararam que a natureza guardava segredos de seu médico, Fausto. Além disso, Agustín
. Sentiu-se atormentado pelo problema da origem do mal, ao não resolvê-lo reconheceu dois princípios opostos. De forma alguma, havia o encanto poderoso da irresponsabilidade moral em uma doutrina que negava o livre arbítrio e atribuía a prática do crime a um princípio estranho.

ele loa **ir /** conquistado por esta seita, Agustín se dedicou a ela sem todas as forças de seu ser; ele leu todos os seus livros, aceitou e leu todas as suas opiniões. Seu frenético proselitismo levou a i mu seu amigo Alypius e a Romaniano, amigo de seu I Midi i, que era seu patrono em Tagaste e pagava os estudos de Agustín.

Foi durante esse período maniqueísta que as faculdades literárias de Agostinho alcançaram seu pleno desenvolvimento, e ele ainda era um estudante em Cartago quando abraçou o erro. Abandonou os estudos que, caso continuasse, o teriam inscrito no forum litigiosum, mas preferiu a carreira nas letras, e Posidio conta que voltou a Tagaste para "ensinar gramática". O jovem professor cativou seus alunos e um deles, Alípio, pouco mais novo que seu professor, relutante em abandoná-lo, o seguiu para o erro.

Em 375 foi aberta uma escola de retórica em Cartago, depois mudou-se para Roma e depois para Milão, cidades nas quais se entregou totalmente a uma vida de prazeres, “Agustín, feito de canalha, é inteiramente assim, festas, bebilonas, erotismo, etc. etc.

Aos 32 anos, em Milão (setembro de 386), Agustín tinha ido junto com outros companheiros, descansar uns momentos em um bosque dos jardins do lugar onde morava, nesse momento ouve uma voz que lhe diz tolle et lege (pega e lê), intrigado com a voz e com o que tinha que pegar e ler, corre ao encontro do amigo Aleppo que lia um livro, as Epístolas de São Paulo, cheio de emoção, Agostinho Pegue, abra ao acaso, fixe os olhos no livro e leia esta passagem: “Não gaste a sua vida em contínuos banquetes e prazeres da mesa ... pelo contrário, vista-se de nosso Senhor Jesus Cristo e acautela-se para não satisfazer os desejos desmedidos dos carne ", conseqüentemente Agostinho deixa a mesa e a carne e se converte ao catolicismo.

O que Agostinho buscava com o batismo cristão era o

Divine t'iacia. Em 387, no início da Quaresma, ele foi para Milão e, com Adeodato e Alypius, ocupou seu lugar entre **EU "*** N

eoinpetent e aos 33 anos, Ambrosio batizou-o no dia '!' ■

Páscoa na Flórida ou, pelo menos, durante a Páscoa. EU ' MUS quantos dias depois, quando Agostinho estava doente, ele aproveitou as férias de outono e, renunciando ao seu 1

iii-.lia, saiu com Monica, Adeodato e seus amigos para

• para anaco, propriedade rural de Verecundo, pare aí

• 1 1 '• 11 • ai está em busca da verdadeira filosofia que

• d va na inseparável do cristianismo. Gradualmente, Agostinho foi se familiarizando com a doutrina cristã, e a fusão da lilosolia platônica com os dogmas revelados estava se formando em sua mente.

"'slogans, Agostinho escreveu o lindo pedido de desculpas "On the ' ■

nó da Igreja Católica "em 388 como pode 1 " Eu sabia que ainda não era cristão nessa data? Porém, tudo que você precisa fazer é resolver o argumento! " 1 I"' • piopios "Diálogos" que são, com certeza, um alfinete de uma obra filosófica e, como Agustín admite ingênuo **mente** uma obra de juventude, aliás, não sem alguma pretensão, porém, contêm a história completa de sua b'innit ion ciistiana Já pelo ano 386, na primeira obra 'M "' morna **dentro** Casicíaco revela-nos o grande motivo subjacente 1 ' de sua pesquisa

(Confissões, IX, iv).

1 **EU "** bp'io **do** Sua filosofia é apoiar a autoridade com onze " ii s "pma ele, a grande autoridade, aquele que domina todos onze outros v

do que ele nunca quis desviar, é o auto- 'blnd de i lisio ", e se ele ama os platônicos é porque ele conta

'..... ai eniie eles interpretações que são sempre '".....' illa i" ti su le

(Contra os acadêmicos, III, c. x).

Essa garantia e confiança eram excessivas, mas permanece claro que o orador nesses "Diálogos" é um cristão, não um platônico. Ele nos revela os detalhes mais íntimos de sua conversão, o argumento que o convenceu (a vida e as conquistas dos apóstolos), seu progresso na Fé na escola de São Paulo, as deliciosas palestras com seus amigos sobre a Divindade de Jesus Cristo, as maravilhosas transformações que a fé exerceu em sua alma, conquistando até o orgulho intelectual que os estudos platônicos haviam despertado nele (Da vida feliz), e por fim, a gradual calma de suas paixões e a grande resolução de escolher o a sabedoria como única companheira (Solilóquios, I, x).

Agora é fácil avaliar em seu valor adequado a influência que o neoplatonismo exerceu sobre a mente do grande médico africano. Seria impossível para alguém que leu as obras de Santo Agostinho negar que essa influência existe, mas também seria um grande exagero dessa influência fingir que em algum momento ele sacrificou o Evangelho por Platão. O mesmo erudito crítico deduz sabiamente de seu estudo a seguinte conclusão: "Portanto, Santo Agostinho é francamente neoplatônico enquanto esta filosofia estiver de acordo com suas doutrinas religiosas; no momento em que surge uma contradição, ele nunca hesita em subordinar sua filosofia para religião e razão para fé.

Ele era antes de tudo cristão; as questões filosóficas que ele tinha constantemente em sua cabeça estavam sendo relegadas cada vez mais frequentemente para o segundo plano "(Op. Cit, 155). Mas o método era perigoso; ao buscar assim a harmonia entre as duas doutrinas, ele acreditava, com demasiada facilidade, para encontrar o certo Cristianismo em Platão ou Platonismo no Evangelho.

Mais de uma vez, em "Retractations" e em outros lugares, ele reconhece que nem sempre evitou esse perigo. Assim, ele imaginou ter descoberto no platonismo a doutrina completa da Palavra e todo o prólogo de São João. Da mesma forma, ele negou um grande número de teorias neoplatônicas que a princípio o levaram ao erro - a tese cosmológica de uma alma universal, que faz do mundo um animal imenso - as dúvidas plonônicas sobre aquela séria questão: existe uma única alma em todo o universo ou cada um tem uma alma diferente? I'eio. por outro lado, como Schaff observa tão apropriadamente (St. Augustine, New York, 1886, p. 51), ele sempre reprovou os platônicos por rejeitar ou desconsiderar. > ll < ou foram os pontos fundamentais do Cristianismo: "primeiro cardápio ", »“ Eu grande mistério, o Verbo feito carne; e então o. **1 1 1 1 * *** eu, descansando em um fundamento de humildade. "

1 1 * 1 1 1 1 1 ¡M graça, diz ele, dando sublimes preceitos de Mora- luí. Nem sou qualquer ajuda para alcançá-los.

Vf'iiNtln não pensou em entrar no sacerdócio e, por medo do. Eu
* i • upado, até fugiu de cidades onde obrigatório-
mente ele teve que escolher. Um dia em Hipona, onde havia
Ili começou um amigo cuja salvação da alma estava em perigo,
Eu estava andando em uma igreja quando de repente as pessoas
.**1 1 * 1 1 1** p * ia ao redor dele torcendo e suplicando ao bispo, Va- | ti EU IRIA. para elevá-lo ao sacerdócio.

\ p *, ii de suas lágrimas, Agostinho foi forçado a ceder a **bu *** nplii como e foi ordenado em 391. Aos 37 anos. O novo ,, . **pio** considerou este pedido recente mais um motivo I *.

onze. iv esquecer sua vida religiosa em Tagaste, que Valerio ipiulnit até mesmo categoricamente que ele colocou uma certa propriedade do

■ i * 1 **1** nem à disposição de Agustín, permitindo assim

estabelecer um mosteiro ao mesmo tempo que ele o fundou. Seus cinco anos de ministério sacerdotal foram enormemente frutíferos; Valerius implorou que ele pregasse, apesar do costume deplorável na África de reservar este ministério para os bispos.

Valerio, bispo de Hipona, debilitado pela velhice, obteve a autorização de Aurélio, primaz da África, para associar-se a Agostinho, como coadjutor. Agostinho teve que se resignar a Megalius, primaz da Numídia, consagrando-o como bispo. Ele tinha então 42 anos e ocuparia a sé de Hipona por trinta e quatro.

O novo bispo soube conciliar bem o exercício das suas funções pastorais com as austeridades da vida religiosa e, embora tenha deixado o seu convento, transformou a sua residência episcopal num mosteiro, onde viveu uma vida em comunidade com o seu clero, que prometia observar a pobreza. religioso. O que ele fundou assim, foi uma ordem de clérigos comuns ou de monges? Essa questão tem surgido com frequência, mas acreditamos que Agostinho não demorou muito para considerar essas distinções. Seja como for, a casa episcopal de Hipona transformou-se num verdadeiro berço de inspiração que formou os fundadores dos mosteiros que logo se espalharam pela África, e os bispos que ocuparam sedes vizinhas. Possidio lista dez amigos e discípulos do santo que ocuparam o trono episcopal.

Mas, acima de tudo, ele era um defensor da verdade e um pastor do

almas. Suas atividades doutrinárias, cuja influência estava destinada a durar tanto quanto a própria Igreja, foram múltiplas: ele pregou com freqüência, às vezes cinco dias consecutivos, e de seus sermões fluía um tal espírito de caridade que conquistou todos os corações; escreveu cartas que divulgaram suas soluções para os problemas da época em todo o mundo então conhecido; deixou seu espírito gravado em di- **Até logo**

Conselhos africanos dos quais participou, por exemplo, os de ('nrtago em 398, 401, 407, 419 e Mileve em 416 e 418; e, por último, ele lutou incansavelmente contra todos os erros.

Eu> esi lutar contra essas lutas seria interminável; portanto, selecione

• vamos apenas induzir as principais controvérsias e em

• ir um vamos indicar qual era a posição doutrinária do grande bispo de Hipona.

Ele desenvolveu sua teoria da Igreja de forma tão ampla e cuidadosa que, de acordo com Specht, "ele merece ser chamado de I lo * loi da Igreja, bem como de" Doutor da Graça "; yr loblei (l) ogmatik, 351) não tem medo de escrever: "Desde sua época em São Paulo, nada foi escrito sobre lalgle- • **n o quê** tem a profundidade do sentimento e a força de ■ MU opto

comparável às obras de Santo Agostinho ”.

. . nem Agostinho (354-430), teólogo cristão, o maior dos b> p. Deuses da Igreja e um dos mais eminentes médicos

• i • Na Igreja Ocidental. Microsoft ® Encarta ® 2009

. . . . . guiou, aperfeiçoou e até superou o belo

•, páginas de San Cipriano sobre a instituição divina do lote. .io .iiiloi dade, suas notas essenciais e sua missão na di .ti ilnn i «* n fazer a graça e a administração dos santos santos.

onze iiiiionloN

Os críticos protestantes, Domer, Bindemann, Bohringer e especialmente Reuter, proclamam em voz alta, e às vezes até exageram, esse papel desempenhado pelo médico hipopótamo; e embora Hamack não concorde totalmente com eles em todos os aspectos, ele não hesita em dizer (History of Dogma, II,

c., iii): “É um dos pontos em que Agostinho afirma e revigora especialmente a ideia católica ...

Ele foi o primeiro a transformar a autoridade da Igreja em um poder religioso e a conferir à religião prática o dom da doutrina da Igreja. "Ele não foi o primeiro, pois Dorner reconhece que o ópio de Mileve já havia exposto a base da As mesmas doutrinas, no entanto, Agostinho aprofundou, sistematizou e completou as idéias de São Cipriano e Optato, mas é impossível entrar em mais detalhes aqui (ver Specht, Die Lehre von der Kirche nach dem hl. Augustinus, Paderbom, 1892).

Em 426, o santo bispo de Hipona, de 72 anos, desejando poupar sua cidade episcopal da agitação de uma eleição após sua morte, fez com que o povo e o clero proclamassem a escolha do diácono Heráclio como seu auxiliar e sucessor. , e transferiu-lhe a administração de assuntos externos.

Agostinho poderia ter desfrutado de algum descanso (427) se não fosse pela turbulência na África devido ao infortúnio imerecido e a revolta do conde Bonifácio. Os godos, enviados pelo imperador Placídia para se opor a Bonifácio, e os vândalos, a quem ele mais tarde chamou em seu auxílio, eram todos arianos. Maximinus, um bispo ariano, entrou em Hipona com as tropas imperiais.

O sujeito médico defendeu a fé em palestra pública (
l.'K) e em vários escritos. Profundamente entristecido pela devastação da África, ele se esforçou para conseguir uma reconciliação entre o conde Bonifácio e a imperatriz. Na verdade, a paz foi estabelecida novamente, mas não com Genserie, o Iey e o vândalo. Vencido Bonifácio, ele se refugiou em Hipona, para onde muitos bispos já haviam fugido em busca de proteção e essa cidade bem fortificada iria sofrer os horrores de dezoito meses de cerco. Com grande esforço para controlar sua angústia, Agostinho continuou a refutar Juliano de **li lumini** mas quando o cerco começou ele foi vítima do que seria uma doença fatal, e após três **Mesen** de admirável paciência e fervorosa oração, deixou esta terra de exílio em 28 de agosto de 430, no ano Septua-P, oitavo ano de sua vida.

Eu minto (enciclopédia alcoólica, Volume I <edição
inline Copyright © 1999.

Il <odor vermelho

l I col oí red, curiosamente Agostinho usava, comumente, um i upa toja, parece que aquela cor deixou o vermelho como uma herança ao iplesm (atólica, hoje os padres nas solenidades ulili / .m.

Em primeiro lugar, cristão; questões filosóficas que o consiiinlenieuto tinha em mente estavam sendo relegadas com mais
mais conseqüência para o fundo "Mas o método foi pi'lipio Não, em buscar a harmonia entre as duas doutrinas e eu lev, muito facilmente, encontrar o cristianismo no Pla- i • MIM H o Platonismo no Evangelho, (op. Cit., 155).

A cor vermelha representa perigo, discórdia e polêmica, justamente Agostinho causou discórdia e polêmica com os cristãos da época, lutou contra a suposta heresia e se tornou o iniciador da Inquisição que teve seu auge na Idade Média, onde morreram, pelas mãos de da Inquisição mais de 100 milhões de pessoas, que pensavam de forma diferente da doutrina da Igreja Católica.

«Dedicou a sua vida à instrução dos fiéis e ao combate às heresias, anatemizando o fanatismo e a flagelação» (Grandes Biógrafos, pág. 53)

Objetivo

Ele não tinha poder em si mesmo, como o primeiro piloto que saiu vencendo para vencer, mas sim, “deu poder a ele”, obviamente, Agustín como pessoa era impossível de conseguir o que fez.

Recebeu poder da Igreja Católica, ao subir ao posto de Bispo de Hipona, como tal passou a ter poder universal, isto humanamente falando, é claro. “Poder para tirar a paz e matar-se”, isso qualifica para outros, praticamente a Idade Média foi a mais horrenda que se viveu como resultado do pensamento prevalecente

Durante a visita, o Papa Bento XVI aos Estados Unidos declarou-se seguidor de Santo Agostinho e aceitou a fé e a razão.

O objeto

Finalmente, "ele recebeu uma grande espada", os historiadores

. Eles consideram que a pena com a qual escreveu as doutrinas do Go e o motivo era como uma espada, "Ele nunca lutará com a espada, mas lutará com a caneta, uma caneta que parece ser feita de arn>" (II do FJ Barrios Page 49) Além disso, em muitos retratos di ais, ele aparece com uma caneta na mão.

graça de Deus

I ai tildad de Dios, obra principal escrita por Santo Agostinho

• I. Lipona, um dos representantes mais notáveis da filosofia cristã anterior, cujas teorias representavam uma síntese profunda entre os princípios doutrinários do cristianismo e a essência da filosofia clássica antiga. Não em vão, san

V.usiln conheceu o declínio do Império Romano e o início da Idade Média.

Sua filosofia possui um caráter de grande sinceridade e em ■

A influência de Platão é muito notável, a tal ponto

• **onze** oi ouvi que Agustín parece "cristianizar" algumas das teses do

| i laloni siun clássico. Redigido entre 413 e 426 em latim

1 111ni .... piñal De civitate Dei) "Foi amplamente utilizado

i "a I", representantes mais importantes do humanismo e

o Pi 'lonna do século XVI, que encontrou em seu **uo eu la** Imagem ideal da Igreja

e da sociedade cristã i Mu **onze**

isofí <R> linearía ® 2009).

cansa aqui, fomos capazes de descobrir e descrever os dois primeiros MII

1 1 1 alude ao apocalipse ou aos dois pensamentos que eram límpidos nos primeiros quatro séculos, sem dúvida estes

. . . . . e agora preenche uma influência global e se

meus mestres em mais detalhes podemos identificar claramente **H.** Eu id ela. **dois** podere religiosos em disputa, por f. laiiii. Os dois cavalos cavalgam hoje em dia.

Vida e

a morte



1 ■ Quem criou o homem e como o fez? * Gênesis 1:27 e 2: 7

2. O que é morte? Eclesiastes 12: 7

3 - A que se compara a

Morte de Jesus? João 11: 11,13

4. A pessoa que morreu sabe de alguma coisa? Eclesiastes 9: 5,6

5 O que se passa com ele

"Alma" (ser vivo)? Ezequiel 18: 4

6 Você pode consultar o

morto? Deuteronômio 18: 10-12

7. O que acontecerá com os mortos em Cristo? I Tessalonicenses 4:16, 17

8 O que vai acontecer com o

morto sem Cristo? Apocalipse 20: 13-15

9 Como pode?

ABERTURA DO TERCEIRO SELO

('Silencioso, o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro sendo visto vento, que disse: "Venha!" Eu olhei e vi um cavalo preto. E seu Eu comecei tinha uma escala em sua mão e eu ouvi como uma voz em im (I io do os quatro viventes, que disseram: "Um litro de ti igo por um denário, e três litros de cevada por um denário. Eu ero não não prejudique nem o vinho nem o azeite. "(Apocalipse 6: 5,6).



El Cavalo Negro

Começa em 1619 D. *C.*

Il lin ci (aballo

i 'ii * i icpiesentar o segundo selo seguiremos o mesmo criit mi 1, análise, portanto, devemos mais uma vez percorrer a linha **eu loua** e veja, depois de Agostinho ou fé e razão, que outro ■ Eu " **I ima** o pensamento universal ou mundial nasceu e teve um início radical sobre os seres humanos.

- IMI II a história do pensamento humano que encontramos, ha- I • (meus

últimos doze séculos e não tinha surgido uma simi- imi 'il Racionalismo (do latim, ratio, razão), na filosofia,' | em lile e é um sistema de pensamento que acentuar o papel

da razão na aquisição de conhecimentos. O racionalismo foi e é um dos pensamentos que mais influenciaram a mente humana, principalmente ao tirar Deus da mente humana, a perder a fé e a se prender à razão, como alguém disse: “Quando você começa a raciocinar, começa a perder a fé".

As principais idéias do racionalismo que foram introduzidas no pensamento humano são.

• O princípio de todo raciocínio é a dúvida.

• Se você quer saber a verdade, você tem que duvidar de tudo, até mesmo de Deus. Desse modo, ele questionou a existência de Deus.

• O conhecimento é essencialmente o produto da capacidade humana.

• Se vier da Bíblia, podemos duvidar, mas se vier da razão, é absoluto.

• Pensar que você tem que prescindir de tudo isso, ou seja, da fé.

• A moralidade é produto da razão.

O racionalismo em ética é a afirmação de que certas idéias morais primárias são inatas na espécie humana e que tais princípios morais são evidentes para a faculdade racional.

O racionalismo na filosofia da religião afirma que os princípios fundamentais da religião são inatos ou evidentes e que a revelação não é necessária, como no deísmo. Desde o final de 1800, o racionalismo tem desempenhado principalmente um papel anti-religioso na teologia (Microsoft ® Encarta ® 2009).

O piloto

O autor ou iniciador do racionalismo é René Descartes. Alguns autores se referem a ele da seguinte forma:



“Vamos começar neste tópico a chamada filosofia moderna, cuja paternidade é atribuída a um francês, um dos pensadores mais extraordinários que deu a nossa

espécie, René Descartes "
(liarrio 1990)

René Descartes é a figura decisiva na passagem de uma época para outra. A geração que marca a transição do mundo medieval para o espírito moderno em sua maturidade é a sua ”(Manas 1965)

O próprio Descartes elabora a primeira teoria cosmológica universal de acordo com princípios inteiramente mecanicistas ”(Semino 1992)

Se observarmos essas afirmações, descobrimos que Santo Agostinho mudou a história e introduziu o mundo na Idade Média.

e René Descartes da Idade Média à Idade Moderna.

Quem foi Descartes? René Descartes nasceu em 31 de março de 1596 em La Haye, França, hoje Descartes (Indre-et-Loire), era filho de um membro da baixa nobreza e pertencia a uma família que havia dado alguns homens aprendeu.

Sendo seu pai, Joachim Descartes, Conselheiro no Parlamento da Bretanha. Era o terceiro descendente do casamento de Joachim Descartes, parlamentar de Rennes, e Jeanne Brochard, razão pela qual era neto materno do prefeito de Nantes.

A morte prematura de sua mãe, devido a uma praga, Jeanne Brochard, poucos meses após seu nascimento, levou-o aos cuidados de sua avó, seu pai e sua babá. Ele será criado por uma ama de leite, a quem esteve ligado durante toda a vida na casa de sua avó materna. Após a morte de sua mãe, em 13 de maio de 1597, treze meses após o nascimento de René e alguns dias após o nascimento de um filho que não sobreviveu. Ele cresceu doente, entre cuidados, seu bom temperamento conseguiu afirmar sua saúde.

Quando tinha oito anos em 1604 foi enviado para o colégio jesuíta de La Fléche (em Anjou), onde permaneceu por 10 anos. Ele era considerado uma criança prodígio, seu pai o chamava de homem filósofo. Junto com as disciplinas clássicas tradicionais, ele também aprendeu matemática e as principais doutrinas da escolástica, tendendo a guiar a razão humana para a compreensão da doutrina cristã.

O catolicismo exerceu uma grande influência sobre Descartes ao longo

ao longo de toda a sua vida. Depois de completar o período da educação primária no centro, ele estudou direito na Universidade de Poitiers, onde se formou em 1616. No entanto, nunca se tornou advogado (Barrio 1990: 129). A educação que recebeu em La Fleche até os dezesseis anos (1604-1612) proporcionou-lhe, durante os primeiros cinco anos de cursos, uma sólida introdução à cultura clássica, tendo aprendido latim e grego através da leitura de autores como Cícero, Horácio e Virgílio, de um lado, e Homero, Píndaro e Platão, do outro. O restante do ensino baseou-se principalmente em textos filosóficos de Aristóteles (Organon, Metafísica, Ética a Nicómaco), acompanhados de comentários de jesuítas (Suárez, Fonseca, Toledo, talvez Vitoria) e de outros autores espanhóis (Cayetano).

Deve-se notar que Aristóteles era então o autor de referência para o estudo da física e da biologia. O currículo também incluía uma introdução à matemática (Clavius), tanto pura quanto aplicada: astronomia, música, arquitetura.

Em 1614 ele deixou La Fléche, foi para Paris e lá se dedicou a uma vida de prazer. Ao mesmo tempo, ele sente ceticismo total. A ciência que aprendeu em La Fléche parece incoerente, duvidosa, só a lógica e a matemática têm evidências e certezas, mas por outro lado não têm utilidade para o conhecimento da realidade.

Depois de completar o período de formação primária no centro, estudou direito na Universidade de Poitiers, onde se formou em 1616. No entanto, nunca exerceu a profissão de jurista.

Aos 22 anos. Em 1618, Descartes, para ver o mundo, entrou ao serviço do Príncipe Maurice I de Nassau-Orange, com a intenção de seguir a carreira militar; mais tarde ele serviu em outros exércitos. Mas seu interesse sempre esteve voltado para problemas matemáticos e naturais, aos quais dedicou o resto de sua vida.

Quando estava no exército conheceu a princesa palatina Isabel, com quem tinha uma amizade profunda e nobre, em 1643 tornou-se uma amizade epistolar, Descartes pôde ver que Isabel era uma linda menina, de vinte e cinco anos, ela havia estudado suas obras com um interesse e inteligência que Descartes fala com emoção na dedicatória de uma de suas obras, Princípios. Desde então, a amizade é ainda mais profunda e fecunda intelectualmente.

Depois de fazer inúmeras viagens, ele residiu em Paris de 1625 a 1628. 29 anos, Durante este período, ele se dedicou ao estudo da filosofia e também realizou experimentos ópticos.

Em 1628, aos 32 anos, depois de vender as propriedades que possuía na França, mudou-se para as Províncias Unidas e residiu em diferentes cidades (Amsterdam, Deventer, Utrecht e Leiden), conseguindo assim obter o dinheiro para viver o resto da vida. vida sem preocupações financeiras.

Foi talvez durante os primeiros anos que passou na Holanda quando escreveu a sua primeira obra importante, Ensaios filosóficos, publicada em 1637 aos 41 anos e que consistia em três ensaios (Dioptria, Geometria e Meteoros), aos quais serviu de prefácio o que mais tarde se tornaria seu escrito mais famoso, Discurso sobre o método, 1619, no qual expôs suas especulações filosóficas. Isto foi seguido por outros trabalhos, incluindo Meditações Metafísicas (1641) e

.

Os princípios da filosofia (1644). Seus últimos escritos foram dedicados a Elizabeth Stuart, Rainha da Boêmia que vivia nas Províncias Unidas e com quem Descartes havia feito amizade profunda.

Em 1649, ele foi convidado a ir a Estocolmo para dar aulas de filosofia à Rainha Cristina da Suécia. Os rigores do inverno causaram-lhe pneumonia, com a qual morreu, na capital sueca, em 11 de fevereiro de 1650, aos 54 anos.

Em 1676, os restos mortais de Descartes foram exumados; Colocados em um caixão de cobre, eles foram transferidos para Paris para serem enterrados na igreja de Sainte-Geneviéve-du-Mont. Movidos novamente durante a Revolução Francesa, os restos mortais foram colocados no Panthéon, a basílica dedicada aos grandes homens da nação francesa. Novamente, em 1819, os restos mortais de René Descartes mudaram de lugar de descanso e foram levados desta vez para a Igreja de Saint-Germain-des-Prés, onde estão localizados hoje.

Em 1935, "Descartes" foi nomeado "uma cratera lunar" em sua homenagem.

DESCARTES, R. (1990), O tratado do homem (tradução e comentários de G. QUINTÁS).
Biblioteca de referência da Microsoft ®Encarta ® 2005.

Em conclusão, o cavaleiro do cavalo preto representa, sem dúvida, René Descartes.

Pense bem, Jesus Cristo proclamou a fé, é o autor e consumador da fé. Santo Agostinho tomou a fé em Jesus Cristo e a razão dos gregos para fundar a doutrina da Fé e da Razão. Então, Descartes abandona a fé e constrói a doutrina apenas da Razão.

Jesus Cristo Santo Agostinho Rene Descartes

FÉ FÉ e RAZÃO DA RAZÃO

A cor preta

A Cor Preta, segundo Bullón, “é a antítese da cor branca” e segundo LaRondelle, “o terceiro cavalo apocalíptico de cor preta é exatamente o oposto do primeiro cavalo”.

Isso se encaixa exatamente como as peças de um quebra-cabeça, o primeiro cavalo representa a FÉ e o racionalismo é baseado na DÚVIDA, ou seja, Cristo estabelece que o conhecimento parte da FÉ e Descartes diz o contrário, que o conhecimento começa da DÚVIDA.

A primeira tarefa que Descartes empreende é a busca de uma verdade indubitável no campo filosófico, uma verdade que é como um axioma da Filosofia. Para isso, ele iniciará a chamada dúvida metódica, ou seja, ele iniciará o método de duvidar do conhecimento que possui, até mesmo de Deus ”(Barrio 1990: 133)

Os objetos

"Ele tinha uma balança na mão", me lembra das pás

sutiãs de Daniel que disse a Belsazar, rei da Babilônia: "TEKEL: Foste pesado na balança e foste achado em falta", ou seja, foste julgado. Descartes com sua doutrina da dúvida questionou a existência de todo conhecimento e de Deus, até que seus seguidores concluíram, sob este método, que "Deus não criou o homem, mas o homem criou Deus" (Feuerbach 1830)

O jogo de palavras identifica as características e seu trabalho do cavaleiro, "Um litro de trigo por um denário e três litros de cevada por um denário." Descartes era um matemático e queria que os princípios da matemática fossem usados para toda a filosofia, desde dessa forma, a filosofia deve ser universal.

“Mas não danifique o vinho nem o azeite” Pela doutrina da fé e da razão, a verdadeira fé foi esquecida, com Descartes a existência de Deus foi questionada e foi estabelecido que o conhecimento é produto da mente humana. Referindo-se a este assunto, Bullón escreve:

“Ser esquecido da verdadeira adoração e da pura obediência à sua Palavra. O inimigo estava alcançando seu objetivo mais uma vez. Mas a voz que falava quando o cavalo preto apareceu, também disse: "Mas não danifique o vinho nem o azeite" O que isso significa? Haveria um remanescente que apesar de tudo permaneceria fiel aos ensinamentos divinos e que só adoraria a Deus Criador dos céus e da terra ”(Bullón 1999:

56).

Precisamente no século 16 começou a reforma da igreja, destacando a FÉ como base da salvação através de Martinho Lutero e outros. O racionalismo se encarregou de ofuscá-lo.

Día do Adoração



1. Qual é o dia de adoração de acordo com a Lei de Deus? Êxodo 20: 8-11

dois. Q ara Qual benefício foi dado no sábado? Marcos 2:27

3 Quem instituiu o sábado e quando o fez? Gênesis 2: 1-3

4. Que dia nosso Senhor Jesus Cristo respeitou? Lucas 4:16

5 Que dia guardou a Virgem Maria? Lucas 23:56

6 Que dia os santos apóstolos respeitaram? Atos 17: 2

7 Que dia será guardado na nova terra? Isaías 66: 22,23

g Quais são as características do sábado? Gênesis 2: 1-3

9 Em que dia os preparativos devem ser feitos? Êxodo 16:22, 23

10 Quando começa o sábado? Levítico 23:32

onze O que há para se abster no sábado? Êxodo 20,10

ABERTURA DO QUARTO SELO

Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto vivente, que disse: "Vem!" Olhei e vi um cavalo amarelo. Seu cavaleiro se chamava Morte, e Hades o seguiu. E ele recebeu poder sobre um quarto da terra, para matar com a espada, a fome, a peste e com os animais da terra (Apocalipse 6: 7,8).



Ele Caballo

Amarelo

Começando em 1629 D. *c.*

O quarto cavalo

Para identificar o terceiro selo seguimos os mesmos critérios de análise, para isso devemos voltar a percorrer a história e ver, depois do racionalismo, que outra doutrina universal ou pensamento mundial emergiu e influenciou totalmente os seres humanos.

Na história do pensamento humano, os tempos modernos são conhecidos como o apogeu da teoria do conhecimento. Os teóricos ou filósofos da época foram Locke, Kant, Hegel,

todos falando sobre o conhecimento e a veracidade do conhecimento humano.

Em 1838 apareceu na França um homem de pequena estatura, de quem se diz que "era menor do que todos em estatura, mas o maior em inteligência" Refiro-me a Augusto Comte.

Ele pensava que a ciência ou o positivismo se tornariam a solução para os problemas humanos.

“O positivismo foi o movimento filosófico que dominou em grande parte o pensamento da humanidade no século XIX e, pode-se dizer que o positivismo não morreu ou, pelo menos, o espírito de filosofar por ele criado. Sob várias modalidades, sempre existiram pensadores positivistas e, na atualidade e com o nome de neopositivismo, o espírito criado por Augusto Comte ainda está muito vivo ”(Barrio 1990:

214).

Comte tenta criar uma nova religião que corresponda ao estado positivo. O novo Deus desta religião positivista será a Humanidade, entendida como um grupo de homens que contribuíram e estão contribuindo para o progresso humano. Tanto a Humanidade (Grande Ser) quanto a Terra (Grande Fetiche) e o espaço (Grande Meio) constituem a trindade positivista: a Humanidade vem da Terra e por sua vez se move no espaço (Barrio 1990: 188) .

As principais ideias de Comte que foram introduzidas no pensamento humano:

• Estabeleceu que a Bíblia era um conjunto de mitologias, considerando-a como um conjunto de conhecimentos vulgares ou elementares.

• Ele argumentou que a religião, baseada em sua posição filosófica, deveria ser CIÊNCIA e o homem Deus. Ele chamou isso de "Religião Positiva".

• Ele propôs que homens famosos deveriam ser adorados e adorados. Os feriados religiosos devem ser celebrados em reconhecimento a essas celebridades.

• A fé e a razão passaram, agora devemos falar sobre ciência.

• A ciência será a solução para todos os problemas humanos.

• Devemos apenas falar sobre o que é visto e não sobre o que não é visto ou tocado.

• Devemos construir a ciência moral, ciência por excelência.

“A trindade cristã é substituída pela trindade positivista, constituída pelo Grande Ser (Humanidade), pelo Grande Fetiche (a Terra) e pelo Grande Medo (Espaço). Além disso, Comte cria um sistema de sacramentos, uma liturgia eclesiástica muito semelhante à católica. Nega a imortalidade da alma, mas admite a imortalidade na forma da memória que a Humanidade guardará de seus grandes benfeitores ”(Barrio 1990:

221).

Pelas considerações feitas, o quarto cavalo se encaixa perfeitamente, pois é um símbolo do positivismo.

A cor amarela

“A cor de uma palidez mortal sugere um estado contínuo de decadência espiritual e um maior endurecimento do coração” ((LaRondelle, 1997: 135).

Por outro lado, Smith considera que "a palavra original denota a 'cor pálida ou amarelada' observada em plantas murchas ou doentes".

Sem dúvida, por comentários posteriores sobre o positivismo, o evangelho da fé foi derrubado, derrubado, ou melhor, "enterrado" pelo positivismo.

Por outro lado, o positivismo sustentava que a ciência sem Deus era a solução para os problemas da humanidade, porém, foi o maior engano, porque o que trouxe foi luto e desgraça para a população humana, como veremos adiante.

O Cavaleiro do Cavalo Amarelo

Quem era Augusto Comte, Auguste Comte, cujo nome completo é Isidore Marie Auguste François Xavier Comte. Ele nasceu em Montpellier, França, em 19 de janeiro de 1798. Pertenceu a uma família católica, monárquica e conservadora. Seu pai é um funcionário público de médio escalão. Comte sofreu de doenças mentais durante a maior parte de sua vida.

Auguste Comte estudou na École Polytechnique de Paris, onde adquiriu sólida formação matemática e científica. Posteriormente foi repetidor (auxiliar ou auxiliar) na Escola até que as inimizades o fizeram perder o



Tenda do mercado.

Ele era pequeno em estatura, mas superava a todos intelectualmente.

Desde cedo, ele mostrou uma forte rejeição do catolicismo tradicional e das doutrinas monárquicas.

Conseguiu ingressar como professor de matemática na Escola Politécnica de Paris em 1814, mas em 1816 foi expulso deste centro por ter participado de uma revolta estudantil. Por alguns anos foi secretário particular do teórico socialista Claude Henri de Rouvroy, conde de Saint-Simon, cuja influência se refletiria em algumas de suas obras.

1816. Em abril, o governo da Restauração decidiu fechar temporariamente a Escola Politécnica por ser suspeita de jacobinismo. De volta por alguns meses a Montepellier, Comte fez alguns cursos de medicina e filosofia na faculdade daquela cidade. Em seguida, ele retorna para Paris, onde vai ganhar a vida dando aulas de matemática.

1826 - 1827. Crise mental. Comte, oprimido pela primeira fuga da esposa e pelo cansaço intelectual, deve ir a um hospital. Depois de oito meses, ele sai sem ser curado e logo depois tenta se suicidar. Semanas

mais tarde, o colapso nervoso diminuiu. Comte, muito ciente da causa desta doença, impôs um regime físico e mental muito severo para prevenir uma nova crise.

Por alguns anos foi secretário particular do teórico socialista Claude Henri de Rouvroy, conde de Saint-Simon, cuja influência se refletiria em algumas de suas obras. Comte viveu uma vida miserável, o excesso de trabalho causou-lhe problemas psiquiátricos, uma tentativa de suicídio e o abandono de sua esposa. Em seguida, ingressou em Clotilde de Vaux, relação que influenciou profundamente o filósofo, tanto em sua pessoa como em sua obra.

1831. Início do curso gratuito de astronomia popular, ministrado na Prefeitura da III Seção, que se estenderá até 1847 - 1848. Comte reivindica, mas sem sucesso, a Cátedra de Análise da Escola Politécnica.

1832. É nomeado instrutor de Análise e Mecânica da Escola Politécnica.

1833. Comte pede a Guizot que crie, para si, uma cátedra de História das Ciências no Collège de France. O pedido foi rejeitado. Ele também foi negado a cadeira de geometria na Escola Politécnica, por causa de suas opiniões republicanas.

1845. "O ano sem igual". Comte declara seu amor por Clotilde de Vaux, que apenas lhe concede amizade, declarando-se "impotente para o que ultrapassa os limites do afeto".

1846. 5 de abril. Clotilde de Vaux morre na presença de Augusto Comte, que desde então lhe consagra um verdadeiro culto.

1847. Comte proclama a religião da humanidade.

1848. Fundação da Sociedade Positivista. Discours sur l'ensemble du positivisme.

A colaboração entre estes dois autores deteriorou-se até o seu rompimento final em 1822, data que deu início às duas etapas fundamentais do pensamento de A. Comte:

O primeiro (1826-1845), de marcado caráter positivista, é sintetizado em suas duas grandes obras: Curso de Filosofia Positiva (1830-1842) e Discurso do Espírito Positivo (1844), escrito que apareceu como introdução preliminar ao Tratado. filosófico da astronomia popular.

A segunda etapa do pensamento de Comte é marcada por um acontecimento pessoal que o afetou profundamente: a morte em 1846 de Clotilde de Vaux, a quem conheceu em 1845 e por quem estava profundamente apaixonado. A partir de então, o pensamento de Comte foi marcado por um caráter romântico e místico que o levou a posições cada vez mais conservadoras, fazendo do positivismo uma religião da qual se autoproclamou Sumo Sacerdote.

Dessa época datam suas obras Positive Policy System (1851-1854), Positivist Catechism (1852) e o primeiro volume da Subjetive Synthesis (1856), obra que ficou incompleta devido à sua morte.

Dedicado inteiramente à criação de seu sistema, ele se sustentou financeiramente graças às contribuições de seus amigos e discípulos.

Os últimos anos do pensador francês foram marcados pela alienação mental, devido às crises de loucura em que mergulhou por longos períodos de tempo. Ele morreu em 5 de setembro de 1857 em Paris.

"As etapas do pensamento sociológico", Volume I, Ediciones Fausto, Buenos Aires, 1996.

"Chamava-se Morte e o túmulo o seguia." Com a declaração, “que mitologia (conhecimento bíblico) e filosofia não deveriam ser discutidas” nas casas de estudo, porque ambas eram abstratas e que, na ciência, apenas coisas tangíveis deveriam ser discutidas, Deus foi eliminado do mundo intelectual.

Mais tarde, Nietzsche, um filósofo alemão, com base nessas declarações, disse "Deus morreu" e Barylko ao considerar este assunto diz: se Deus morreu então tudo é possível e explica que a partir disso, a humanidade se envolveu no Primeira Guerra Mundial, Segunda Guerra Mundial, Holocausto nazista, bombas atômicas, etc. causando milhões e milhões de mortes, "até um quarto da terra."



Primeira Guerra Mundial Segunda Guerra Mundial

A tese da “morte de Deus” não foi originária de Nietzsche, mas foi ele quem se sentiu chamado a anunciar esta notícia a todo o mundo.

"Deus está morto" significa a consolidação do ateísmo e do evolucionismo.

Com a morte de Deus, consideram eles, o homem se libertou, despojando-se dos ideais e valores que impediam sua plena realização até agora. Todos os valores e princípios foram derrubados

Para os vitalistas, acaba a pré-história e começa a verdadeira História. O homem, livre de mitologias e superstições, pode se tornar o criador de seu próprio destino e finalmente se tornar um homem, conseqüentemente o homem foi e é o autor de sua própria destruição e o demonstrou através do primeiro e do segundo Guerra Mundial, o Holocausto nazista, as bombas de Hiroshima e Nagasaki e outras atrocidades.

Atualmente os quatro cavalos são galopantes, Cristianismo, fé e razão, racionalismo e positivismo e são espíritos que movem o mundo inteiro, através da religião, política e conhecimento.

Seu cavaleiro foi chamado de morte, e o HADES o seguiu. E foi-lhe dado poder sobre um quarto da terra, para matar com a espada, a fome, a peste e com os animais da terra ”(Apocalipse 6: 7,8).

('Orno consequência do pensamento positivista ou cientificista surgem as seguintes correntes, o HADES:

II IIMIHItlllMH MMM Eu M MH

II mimiiiuii | iii i 'i' I IIIII ii | ni> II Com dignidade e o

• Eu. bi ij ti -i uní 1 II Eu. II. | • eu .... liíi'iu os é que o

Eu H H i * i - ii'iuili ni | in | nuni'ii «* **onze** eles próprios ca-

iil uí (i * n. * lui Il iu In v EU ESTOU iliiily pi iu t icm o bom

V iii «iim

Eu. eu não. (ilul ('iu |' ii, .i, não, i heos, Deus), doutrina que nega In i **onze** Moni nem da divindade nem de Deus.

EU) "- SIII rollisiiio ou progressivismo

I) esaimllismo, ideologia que preconiza o desenvolvimento puramente econômico como objetivo prioritário.

Evolucionismo

Evolução, desenvolvimento de coisas ou organismos por meio do qual passam gradualmente de um estado a outro, por descendência direta, de uma única origem que existia há mais de 3.800 milhões de anos.

Socialismo

Socialismo, termo que, desde o início do século XIX, designa aquelas teorias e ações políticas que defendem um sistema econômico e político baseado na socialização dos sistemas de produção e controle do Estado.

ABERTURA DO QUINTO SELO

Quando ele abriu o quinto selo, eu vi sob o altar as almas daqueles que foram mortos pela Palavra de Deus e pelo testemunho que deram.

E eles gritaram em alta voz. "Até quando, Senhor, santo e verdadeiro, você não julga e vinga o nosso sangue daqueles que habitam na terra?"

Em seguida, deram a cada um um vestido branco e foram instruídos a descansar um pouco mais, até que o número de seus conservos e de seus irmãos, que também deveriam ser mortos como eles, fosse completado.

Após a abertura do quinto selo, ouve-se o clamor para que se faça justiça divina a todos os que morreram de forma violenta e por causa da “palavra de Deus e do testemunho que têm” (Ap 6: 9). Este grito não vem de crentes vivos, mas simbolicamente de suas "almas" depois que seu sangue foi derramado, como no caso de Abel, o primeiro mártir. Deus chamou seu assassino para prestar contas com estas palavras: “O que você fez? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra "(Gênesis 4:10). Isso nos ensina que o Criador jamais se esquecerá de seus filhos fiéis e responsabilizará seus assassinos! Considere o lugar onde suas testemunhas morreram como um "altar" onde o sangue era derramado de seu sacrifício (Lv 4: 7).

O quinto selo revela que o momento de vindicação deve esperar “um pouco”, porque a perseguição do tempo do fim ainda não chegou. A resposta de Deus à pergunta das testemunhas assassinadas em Apocalipse 6 é. “E eles receberam vestes brancas e foi-lhes dito que descansassem um pouco ...” (v. 11).

As vestes brancas dadas aos mártires expressam o cumprimento da predição de Daniel de uma vindicação forense dos santos caluniados (ver Daniel 7:22, 25). Isso garante ao povo de Deus que ele se preocupa com eles, ouve seu clamor por justiça divina e os vindicará publicamente.

Essa consideração leva à conclusão de que o quinto selo dura até o final da era cristã, quando Deus executará seus julgamentos com respeito aos santos e seus perseguidores (Apocalipse 11: 15,18). O grito dos mártires cristãos evoca "a ira do Cordeiro" sobre aqueles que mataram os seguidores de Cristo.

Antes de passar para o sexto selo, devemos prestar atenção à causa declarada pela qual todos os verdadeiros mártires morreram. O quinto selo diz que eles morreram "pela palavra de Deus e pelo testemunho que temem" (Apocalipse 6: 9).

Em seguida, deram a cada um um vestido branco e foram instruídos a descansar um pouco mais, até que o número de seus conservos e de seus irmãos, que também deveriam ser mortos como eles, fosse completado.

Eu

De acordo com o texto anterior, à primeira vista, surge um movimento para proclamar o evangelho de Cristo até que seja alcançado o número dos que serão salvos. É óbvio pensar na pregação das três mensagens angélicas registradas em Apocalipse 14 e culminar com a profecia de Apocalipse 18 que diz:

“Depois disso eu vi outro anjo descer do céu com grande poder, e a terra foi iluminada com sua glória *

E ele clamou com uma voz poderosa: "Caiu, caiu a grande Babilônia! E ela se tornou uma morada de demônios, um covil para todo espírito impuro e um lar para todo pássaro sujo e odioso.

"Pois todas as nações beberam o vinho da fúria de sua fornicação. Os reis da terra se prostituíram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com sua luxúria excessiva."

E ouvi outra voz do céu dizendo: "Sai dela, povo meu, para que não compartilhes dos seus pecados e não recebas as suas pragas!"

Com todas essas informações, parece-me que vivemos no cumprimento do quinto selo.

Resumo
Em primeiro lugar, quando o quinto selo é aberto, começa o julgamento investigativo, começando pelos que morreram, conseqüentemente os mortos em Cristo são declarados justos, simbolizados pelas vestes brancas.

Em segundo lugar, durante o quinto selo a pregação do evangelho será aprofundada, porque “o número de seus conservos e de seus irmãos se completará” daqueles que o precederam.

Para “completar o número de seus conservos e irmãos” Deus levantou um povo conforme registrado na Bíblia Sagrada, na profecia de Daniel 2, conhecida como a estátua de Nabucodonosor, no final desta profecia um reino surgirá.

“E nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído, nem será entregue a outro povo. Ele se desintegrará e consumirá todos aqueles reinos, e permanecerá para sempre” (Daniel 2:44).

A missão desta cidade é pregar o evangelho eterno para todo o mundo, nação, tribo e idioma, até que o número dos salvos seja completado. Ele também receberá poderes especiais por meio da chuva serôdia, ou seja: o Espírito Santo.

““ Depois os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre ”(Daniel 2:44).

"A glória de Deus repousava sobre os santos pacientes e expectantes, que corajosamente deram a última e solene advertência, para proclamar a queda de Babilônia e exortar o povo de Deus a sair dela a fim de fugir de sua terrível condenação"

“A luz lançada sobre os fiéis penetrou em todos os lugares, e aqueles que estavam nas igrejas, se ainda tinham luz,

e eles não tinham ouvido ou rejeitado as três mensagens, eles obedeceram à exortação e deixaram as igrejas caídas ”(The Historio de la Redención, 420).

Para identificar os santos do Altíssimo da atualidade, só temos que olhar para toda a face da terra para aqueles que têm duas características essencialmente visíveis e fortes, que estão registradas no livro de Apocalipse 14:12.

-

"Aqui está a paciência dos santos, dos que guardam os Mandamentos de Deus e a fé de Jesus!" Em outras palavras, os seguidores do cavalo branco.

Determinado a apagar a imagem de Deus no homem, Satanás trabalha com intenso esforço para ocultar o Senhor. Ele não trabalha abertamente, mas em segredo, misturando o humano com o divino, o espúrio com o genuíno, para tentar introduzir confusão e calamidades. Mas a misericórdia divina se manifesta com poder proporcional para neutralizar essa obra ímpia e desmascarar os propósitos ocultos do inimigo. O povo de Deus deve dar um testemunho decisivo da verdade, por meio da pena e da voz, para evidenciar os propósitos do Senhor. Deve proclamar de lugar em lugar a mensagem da Palavra de Deus, para que homens e mulheres possam compreender a verdade ”(Every Day with God, 26).

“Deus tem uma obra para seus servos fiéis realizarem. Os ataques do inimigo devem ser combatidos com a verdade de sua Palavra. A falsidade deve ser desmascarada, seu verdadeiro caráter deve ser exposto e a luz deve brilhar

da lei de Jeová para iluminar as trevas morais do mundo ”(Evangelismo, 453)

A preciosa verdade deve ser apresentada em sua força natural. Os enganosos erros que são generalizados e que mantêm o mundo cativo, devem ser desmascarados. Todo esforço está sendo feito para enganar as almas com raciocínios sutis, para desviá-las da verdade para as fábulas e prepará-las para serem enganadas por fortes seduções. Mas mesmo que essas almas iludidas se desviem da verdade para o erro, não diga uma palavra de censura a eles. Procure mostrar-lhes o perigo e revelar-lhes quão dolorosa é sua conduta para Jesus Cristo; mas seja feito com ternura compassiva. Trabalhando de maneira adequada, algumas das almas enredadas por Satanás podem ser arrancadas de seu poder. Mas não vamos culpar ou condená-los. Para ridicularizar as idéias daqueles que estão em erro, não abrirá seus olhos cegos,

II

ABERTURA DO SEXTO SELO

A qualquer momento o sexto selo será aberto, isso ocorrerá quando a lei dominical sair, e a lei dominical sairá quando os três espíritos imundos de Apocalipse 16:13 e 14, que são o catolicismo, o protestantismo e o espiritismo (Europa, Estados Unidos e América do Sul).

“Quando nossa nação [os Estados Unidos] abjurar tanto os princípios de seu governo que promulga uma lei dominical, neste ato o protestantismo cumprimentará o papado; e com ele a tirania que por muito tempo tem aguardado ansiosamente sua oportunidade de ressurgir no despotismo ativo voltará à vida ”(Maranatha 189)

Signos cósmicos
“Eu assisti quando ele abriu o sexto selo. Houve um grande terremoto, o sol tornou-se negro como um saco, a lua toda como sangue e as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira lança seus figos quando é sacudida por um vento forte.

O céu recuou como um pergaminho que se enrola e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares.

Em nossos dias, observamos que os desastres naturais começam a se acelerar, da mesma forma que as desgraças humanas e os conflitos sociais em toda parte. Como resultado desses fenômenos, os governantes e autoridades se preocupam em neutralizar esses males, pois eles causam dor e sofrimento.

Idéias estão sendo desenvolvidas para salvar a terra ou a "pachamama", como um "dia sem poluição" por ano, depois vários dias por ano e finalmente um dia por semana, obviamente esse dia é e será domingo. Além disso, esse dia deve ser dedicado à família e a Deus. Porém, as calamidades continuarão seu curso sem paralelo, então eles perceberão que há grupos religiosos que têm uma posição diferente sobre a realidade. As autoridades civis e religiosas prevalecentes que alcançaram a unidade e o apoio da maioria irão ditar a LEI DE DOMINGO com severas penalidades para aqueles que violarem.

“Chegará um tempo em que a lei de Deus será invalidada em um sentido especial em nosso país [Estados Unidos]. Os governantes de nossa nação promulgarão leis e farão cumprir a lei dominical e, assim, o povo de Deus será amplamente aplicado. perigo. Quando nossa nação promulga leis em seus conselhos legislativos para pressionar a consciência dos homens quanto aos seus privilégios religiosos [direitos], forçando a observância do domingo e usando poder opressor contra aqueles que guardam o sábado do sétimo dia, a lei de Deus, sem dúvida, será invalidado em nosso país; e a apostasia nacional seguirá a ruína da nação ”(RH 12-18-1888).

Será o cumprimento de Apocalipse 13: 15-17, que diz: “Foi permitido respirar a imagem da primeira besta, para que a imagem falasse e matasse todo aquele que não adorar a imagem da besta. E ordenou que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, fossem marcados na mão direita ou na testa. E que ninguém pode comprar ou vender, exceto aquele que tem a marca ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

Conscientização da ira de Deus

Então os reis da terra, os grandes e os ricos, os capitães e os poderosos, e todos os servos e todos livres, se esconderam nas cavernas e entre as rochas das montanhas.

E eles disseram às montanhas e às rochas: "Caia sobre nós e esconda-nos da vista daquele que está assentado no trono, e da ira do Cordeiro.

"Porque o grande dia da sua ira chegou, e quem pode permanecer de pé?"

Isso implica que todos percebam o que está acontecendo, a verdade e o engano, são colocados diante de suas consciências, uma angústia se apodera, a "angústia de Jacó", e eles estão cientes do fim da terra. No entanto, Satanás agarrará os incrédulos e provocará raiva e violência. Então haverá a selagem para os fiéis de Cristo e a marca será colocada sobre os incrédulos.

Eles param os quatro ventos

Depois disso eu vi quatro anjos parados nos quatro cantos da terra, segurando os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse na terra, nem no mar, nem em nenhuma árvore.

A selagem

Então eu vi outro anjo vindo do leste, e ele tinha o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro anjos, que tinham recebido poder para fazer mal à terra e ao mar, e disse-lhes;

"Não façam mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que selemos os servos de nosso Deus em suas testas."

“Este é o teste que os filhos de Deus devem passar antes de serem selados. Todos os que demonstram sua lealdade a Deus observando Sua lei e recusando-se a aceitar um falso sábado, se alistarão sob a bandeira do Senhor Deus Jeová e receberão o selo do Deus vivo. Quem renuncia à verdade de origem celeste e aceita o descanso dominical receberá a marca da besta ”(Maranata, 163).

Grupo especial de 144.000 selados

E ouvi o número dos selados: 144.000 selados de todas as tribos de Israel.

Da tribo de Judá, 12.000 selados, da tribo de Rúben
12.000, 12.000 da tribo de Gade, da tribo de Aser 12.000, da tribo de Naftali 12.000, 12.000 da tribo de Manassés, da tribo de Simeão 12.000, da tribo de Levi 12.000, da tribo de Issacar 12.000, da tribo de Zebulon 12.000, da tribo de José 12.000, da tribo de Benjamim 12.000 selados.

Um olhar para aqueles que serão salvos

Então eu vi uma grande multidão que ninguém conseguia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Eles estavam diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com roupas brancas e com as palmas nas mãos. E gritaram em voz alta: "A salvação é devida ao nosso Deus que está assentado no trono, e ao Cordeiro."

E todos os anjos que estavam ao redor do trono, os anciãos e as quatro criaturas viventes, prostraram-se de cara no trono e adoraram a Deus.

Eles disseram: "Amém! Louvor e glória, sabedoria e ação de graças, honra, poder e força, ao nosso Deus para todo o sempre. Amém!" Então um dos anciãos me perguntou: "Estes que estão vestidos com roupas brancas, quem são eles e de onde vieram?"

Eu respondi: "Senhor, você sabe." E ele me disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação. Eles lavaram suas roupas e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

“É por isso que eles estão diante do trono de Deus, e o servem dia e noite no seu santuário. E aquele que está sentado no trono estenderá sua cobertura sobre eles. O sol não os incomodará mais, nem qualquer outro calor.

"Pois o Cordeiro que está no meio do trono os alimentará e os guiará às fontes de água viva. E Deus enxugará de seus olhos toda lágrima."

Eu vi anjos indo e vindo de um lado a outro do céu. Um anjo com o tinteiro de um escriba na cintura voltou da terra e comunicou a Jesus que havia cumprido sua comissão, os santos sendo selados e numerados. Vi então que Jesus, que oficiava diante da arca dos Dez Mandamentos, largou o incensário e, erguendo as mãos, exclamou em alta voz: "Está consumado". PE 279).

Líderes políticos e religiosos, percebendo que há

um grupo de "rebeldes" (observadores da lei de Deus e que têm a fé de Jesus), não desistirá, novamente se agitará para lançar outra lei, desta vez, A LEI DOMINGO COM PENA DE MORTE, esta decisão será a "gota que enche o cálice da ira de Deus".

“À medida que os homens se distanciam cada vez mais de Deus, permite-se a Satanás exercer poder sobre os filhos da desobediência. Lançar destruição entre os homens. Existem calamidades na terra e no mar. O fogo e a inundação destroem propriedades e vidas. Satanás decide acusar disso aqueles que se recusam a se curvar ao ídolo que ele ergueu. Seus agentes apontam para aqueles 'que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus' como a causa das dificuldades. “Essas pessoas desafiam abertamente a lei”, dizem eles. "Eles profanam o domingo. Se fossem obrigados a obedecer à lei dominical, esses julgamentos terríveis cessariam" (Maranata, **173).**

À medida que o movimento pela aplicação do domingo se torna mais ousado e determinado, a lei será invocada contra aqueles que guardam os mandamentos. Eles serão ameaçados com multas e prisão; alguns receberão posições de influência e outras vantagens para induzi-los a renunciar à fé. Mas sua resposta será. . . "Prove-nos o nosso erro pela Palavra de Deus." Os que são levados aos tribunais defenderão vigorosamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a guardar todos os mandamentos de Deus. Assim, a luz virá perante milhares de pessoas que, de outra forma, não saberiam nada sobre as verdades.

“A mais alta autoridade terrestre promulgou o decreto que impõe a eles a adoração da besta e o recebimento de sua marca, sob pena de perseguição e morte. Deus ajude seu povo neste momento! Porque, sem a sua ajuda, o que esse povo pode fazer em um conflito tão terrível? " (Testemunhos selecionados, 32)

Quando a lei dominical vier com a pena de morte, o número dos salvos foi completado, tudo está decidido, alguns para a vida, outros para a morte eterna, então Jesus Cristo deixará o santuário terrestre, ele tirará as vestes sacerdotais, ele colocará as roupas reais Ele sairá como Rei dos reis e Senhor dos senhores e exclamará "Está feito", em outras palavras, a obra da redenção foi concluída. Quando Cristo deixar de interceder no santuário, a ira de Deus será derramada sem mistura de misericórdia, da qual aqueles que adoram a besta e sua imagem e recebem sua marca são ameaçados. Essas pragas (Apocalipse, 16) não serão universais, caso contrário, os habitantes da terra seriam totalmente destruídos. No entanto, será o flagelo mais terrível que os homens já sofreram. Todos os julgamentos que caíram sobre os homens antes do fim do tempo de graça foram mitigados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo impediu o pecador de receber o castigo total de sua culpa; mas no julgamento final a ira de Deus será derramada sem uma mistura de misericórdia. (Grande Conflito,

686).

Enquanto os “santos que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé em Jesus” são perseguidos para serem mortos, eles verão o sétimo selo aberto, que consiste na segunda vinda de Cristo.

ABERTURA DO SÉTIMO SELO

"Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por quase meia hora."

Este silêncio no céu, que se segue aos terríveis acontecimentos que ocorrem na terra imediatamente antes da segunda vinda de Cristo (cap. 6: 14-16), deve-se à ausência das hostes angelicais que deixaram as cortes celestiais para acompanhar Cristo quando ele veio à terra (Mateus 25:31).

Terminada a selagem e numeração dos salvos e ditada a lei dominical com a pena de morte, que é a gota que enche o cálice da ira de Deus, o tempo da graça acabou, ou seja, não há mais salvação.

As profecias falam sobre isso:
“Vi anjos indo e vindo de um lado a outro do céu. Um anjo com o tinteiro de um escriba na cintura voltou da terra e comunicou a Jesus que havia cumprido sua comissão, os santos sendo selados e numerados. Vi então que Jesus, que oficiava diante da arca dos Dez Mandamentos, deixou cair o incensário e, erguendo as mãos, exclamou em alta voz: 'Está consumado' (PE 1858: 279).

Jesus se levanta e tira as vestes sacerdotais e se veste com mantos reais e se apresenta como Rei dos reis e Senhor dos senhores e exores. Está feito ”,“ Está consumado ”.

Então ocorre a Segunda Vinda de Cristo.

A segunda vinda de cristo

Mateus 24:30, 27

“E então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as nações da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e grande majestade.

"Pois, como o relâmpago que vem do oriente e fulgura ao ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.

ITesalonisense 4:16

Porque o próprio Senhor descerá do céu com grande alarido, à voz do arcanjo e ao som da trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

Então nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor.

Apocalipse 1: 7

Veja o que vem com as nuvens; e todo olho o verá, mesmo aqueles que o perfuraram. E todas as raças da terra lamentarão por ele. Assim seja! Amém!

Mateus 24:31

"E ele enviará seus anjos com grande som de trombeta, e eles irão reunir seus eleitos dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

Filhos de Deus transformados

À voz de Deus todos os redimidos serão transformados,

“Em um instante, num piscar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará e os mortos serão resultados incorruptíveis, e seremos transformados. Pois é necessário que este corruptível seja vestido com incorrupção, e este mortal seja vestido com a imortalidade. E quando este corruptível está vestido com incorrupção, e este mortal está vestido com a imortalidade, então a palavra escrita será cumprida: "A morte foi tragada pela vitória" (1 Coríntios 15. 52-54)

Os homens serão transformados à imagem e semelhança de Adão e as mulheres à imagem e semelhança de Eva, novamente, sem inclinação para o pecado e imortal.

Mil anos de solidão

Este mundo ficará desolado e vazio por mil anos, (Jeremias 12) após os mil anos o povo de Deus descerá do céu para habitar a terra novamente por toda a eternidade. Satanás estará preso neste tempo (Apocalipse 20).

Os santos reinam com Cristo

E eu vi tronos. E aqueles que receberam autoridade para julgar sentaram-se sobre eles. E eu vi as almas dos decapitados pelo testemunho de Jesus e pela Palavra de Deus, que não tinham adorado a besta ou a sua imagem, e não tinham recebido a marca na testa ou na mão. Eles voltaram à vida e reinaram com Cristo por mil anos.

Esta é a primeira ressureição. Mas o resto dos mortos não reviveu até que os mil anos se completassem.

Bem-aventurado e santo aquele que faz parte da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre estes, mas eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele pelos mil anos.

Fim da rebelião de Satanás

Quando os mil anos se completarem, Satanás será libertado de sua prisão e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gog e Magog - a fim de reuni-los para a batalha. Seu número é como a areia do mar.

Eles subiram pela vasta terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada. Mas o fogo desceu do céu e os devorou.

E o diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde também estão a besta e o falso profeta. E eles serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

Destruição completa dos rebeldes

Então eu vi um grande trono branco e um sentado nele. A terra e o céu fugiram de sua presença e não foram mais encontrados.

E eu também vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono. Os livros foram abertos e outro livro foi aberto, o Livro da Vida. E os mortos foram julgados, de acordo com suas obras, pelas coisas que estavam escritas nos livros. *

O mar deu os mortos que estavam nele, e a morte e

os mortos que neles estavam receberam uma sepultura. E cada um foi julgado de acordo com suas obras.

E a morte e a sepultura foram lançadas no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

Quem não foi achado inscrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo.

Purificação da terra

Mas primeiro o Senhor purificará esta terra com fogo, como Malaquias diz nas escrituras sagradas: "O dia do fogo vem como uma fornalha. E todos os soberbos, todos os malfeitores serão restolho. E o dia que está por vir os queimará, e não nem raiz nem ramo permanecerá deles, diz o Eterno Todo-Poderoso (Malaquias 4: 1).

Nova criação

Então Deus vai recriar este mundo como era no início para que seus filhos vivam felizes pela eternidade, João expressa isso da seguinte forma: Então eu vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra desapareceram, e o o mar já não existia.

E eu, João, vi a cidade santa, Nova Jerusalém, descendo de Deus do céu, enfeitada como uma noiva para seu marido.

E ouvi uma grande voz do céu que dizia: "Agora a morada de Deus é com os homens, e ele habitará com eles. Eles

eles serão o seu povo e o próprio Deus estará com eles e ele será o seu Deus.

"E Deus enxugará toda lágrima de seus olhos. E não haverá mais morte, nem choro, nem choro, nem dor, porque as primeiras coisas já passaram."

Então aquele que estava sentado no trono disse: "Eu faço novas todas as coisas." E acrescentou: "Escreva, porque minhas palavras são verdadeiras e verdadeiras."

E ele me disse: "Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Para aqueles que têm sede, darei de graça da fonte da água da vida.

"O vencedor terá esta herança, e eu serei seu Deus e ele será meu filho" (Apocalipse, 21: 1-7)

Nossa salvação está em São João 3; 16 Creia no Senhor e
você será salvo, você e sua casa.

FIM DOS CAVALOS



Os quatro cavalos galopam até o fim da história humana, galopar significa que eles estão em constante afronta, luta ou conflito, não todos contra todos, mas três contra um, vermelho, preto e amarelo contra branco.

Aparentemente os três cavalos sofrerão duas derrotas, a primeira será derrotada perante os magistrados e autoridades, onde serão mostradas suas mentiras e enganos e será mostrado que eles foram a causa de sofrimento e dor para a humanidade. Em segundo lugar, eles serão praticamente destruídos para que nunca mais participem da vida dos seres humanos. A Bíblia o apresenta da seguinte forma:

"Então ouvi uma grande voz de uma imensa multidão no céu, dizendo:" Louvado seja o Senhor! Salvação e honra, glória e poder ao nosso Deus! E os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus Ele estava sentado no trono. Eles disseram: "Amém! Louve o Senhor! "

O Cavaleiro Verdadeiro e Fiel

Então eu vi o céu aberto e um cavalo branco, e seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, que julga e luta com justiça. Seus olhos eram como chamas de fogo e havia muitos diademas em sua cabeça. Ele tinha um nome escrito que ninguém conhecia além de si mesmo. Ele usava roupas ensopadas de sangue, e seu nome é: “A Palavra de Deus”.

De sua boca saiu uma espada afiada, para golpear as nações com ela. Ele os governará com cetro de ferro e pisará o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. Em seu vestido e em sua coxa ela tem este nome escrito: "Rei dos reis e Senhor dos senhores."

Derrota dos cavalos

E vi um anjo de pé ao sol, que gritou com grande voz, a todos os pássaros que voavam pelo céu: "Venham, ajuntem-se para a grande ceia de Deus", para que possam comer a carne de reis, capitães e poderosos ; carne de cavalo e jóquei; e carne de todos, livres e servos, pequenos e grandes. "

E eu vi a besta, e os reis da terra com seus exércitos, reunidos para lutar contra o cavaleiro e seu exército. E a besta foi capturada, e com ela o falso profeta que havia feito os sinais antes dela. Com esses sinais, ele enganou aqueles que receberam a marca da besta e adoraram sua imagem. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

E os outros foram mortos com a espada que saía da boca do que estava montado no cavalo. E todos os pássaros estavam fartos de sua carne.

Fim do dragão

Então eu vi um anjo que desceu do céu, com a chave do abismo. E uma grande corrente na mão. Ele agarrou o dragão, aquela antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos.

Ele o lançou no abismo, fechou-o e selou-o, para que não engane mais as nações, até que os mil anos se completem. Depois tem que ficar solto um pouco.

E o diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde também estão a besta e o falso profeta. E eles serão atormentados dia e noite para todo o sempre. (Apocalipse 19 e 20).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

La Rondelle, Hans (1999) As profecias do fim. Editar. casa Associação da Editora Sul-americana. Buenos Aires, Argentina.

Bullón, Alejandro (1998) Terceiro milênio. Editar. Associate House-da Editora Sul-americana. bons ares - Argentina.

Marías, Julián (1940) História da Filosofia. Editar. Aliança, Barcelona Espanha.

Smith, Urias (1949) Daniel and Revelation. Editar. Pacific Près Publishing Association, Califórnia - Estados Unidos.

Wade, Loron (1990) O Futuro do Mundo Revelado no Apocalipse. Editar. House Association of the South American Publishing House. Buenos Aires, Argentina.

Barylko, Jaime (1997) The Philosophy. Editar. Planeta bom Aires - Argentina.

Barrio, José (1982) História da filosofia. Edite, vicens- você vive, Barcelona - Argentina.

CBA, (1985) Edit. Pacific Pres Publishing Association, California - Estados Unidos.